



XI MICTI

Campus São Bento do Sul

Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar

IV IFCULTURN

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS ABELARDO LUZ : Sua história, nossa conquista **FEDERAL CATARINENSE INSTITUTE CAMPUS ABELARDO LUZ: its history, our conquest**

Autores: ¹Taynara Rigo GOBERTE; ²Luiz Eduardo SENDESKI, ³ Elodir Lourenço de SOUZA
Identificação autores: ¹aluna do Curso Técnico Integrado em Agropecuária - Campus Avançado Abelardo Luz; ²aluno do Curso Técnico Integrado em Agropecuária - Campus Avançado Abelardo Luz; ³ professor orientador – Campus Avançado Abelardo Luz

RESUMO

Com o presente trabalho temos o objetivo de apresentar algumas peculiaridades do Campus Avançado Abelardo Luz, como a história de sua criação e perfil do público atendido; a metodologia da pedagogia de alternância oferecida pelo campus, que refere-se à divisão do ensino em Tempo Escola e o Tempo Comunidade; e o Projeto Profissional de Vida (PPV), instrumento que auxilia na construção do projeto de vida dos estudantes. Para tanto, consultou-se o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em agropecuária de onde foram extraídos os dados para apresentar um pouco sobre o funcionamento do Campus Avançado Abelardo Luz.

Palavras-chave: Campus Abelardo Luz. Técnico em Agropecuária. Pedagogia da Alternância

ABSTRACT

With the present work we aim to present some peculiarities of Campus Abelardo Luz, such as the history of its creation and the profile of the public served; the methodology of alternation pedagogy offered by the campus, which refers to the division of teaching in Time School and Community Time; and the Professional Life Project, an instrument that assists in the construction of students' life project. For that, the Pedagogical Project of the Technical Course in agriculture was consulted, from where the data were extracted to present a little about the operation of Campus Abelardo Luz.

Keywords: Campus Abelardo Luz. Technician for Agriculture. Alternation pedagogy

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A elaboração deste trabalho partiu do interesse de dois jovens estudantes do 1º ano do Curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, ofertado pelo Campus Avançado Abelardo Luz. Justificamos a importância do trabalho na medida em que visa a apresentar aos outros campi do IFC um pouco sobre o diferencial de uma instituição federal de ensino estabelecida dentro de um assentamento rural.





O Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Abelardo Luz está localizado no assentamento José Maria, em Abelardo Luz- SC. Fruto de reivindicações da comunidade local e regional com a participação de entidades, lideranças políticas e Movimentos Sociais e Sindicais, sua criação foi oficializada pelo Ministério de Educação através da portaria nº 27, de 21 de janeiro de 2015.

A abrangência do Instituto Federal Catarinense – IFC Campus Avançado Abelardo Luz é de 22 assentamentos, com aproximadamente 1500 famílias assentadas neste município, contando ainda com os municípios vizinhos (Passos Maia, Vargeão, Bom Jesus, Vargem Bonita, Água Doce, Campos Novos, Bom Jesus, Ouro Verde, Palmas, entre outros) num raio, aproximadamente de 100 km², somam-se 2400 famílias Assentadas distribuídas em mais de 40 assentamentos, além destes, encontram-se agricultores familiares e comunidades quilombolas e indígenas.

O objetivo geral desta instituição é formar pessoas capazes de agir de forma ampla na resolução dos problemas apresentados no cotidiano, tendo em vista a formação de um indivíduo capaz de colaborar na construção de uma sociedade justa e ética.

O curso técnico em Agropecuária, oferecido no Campus Avançado Abelardo Luz, apresenta uma carga horária de 3.840 horas de curso e 120 horas de estágio não obrigatório. Disponibiliza 35 vagas anualmente por meio de processo seletivo, e seu funcionamento é de modo integral e em alternância.

A pedagogia de alternância ofertada pelo campus refere-se à divisão do ensino em Tempo Escola (TE), que é realizado presencialmente pelos discentes em período integral, apresentando aulas teóricas e atividades práticas, e o Tempo Comunidade (TC), onde ocorrem atividades na comunidade de cada aluno. No TC realizam-se atividades de pesquisa, registro de experiências, elaboração de projetos de aprendizagem, entre várias outras formas de aprendizagem. Estas atividades são orientadas e acompanhadas pelos professores.

Além de cumprir a carga horária de 2688 horas do Tempo Escola e as 1152 horas do Tempo Comunidade, para receber a certificação de técnico em agropecuária, é necessário apresentar o chamado PPV (Projeto Profissional de Vida), oferecido pelo curso, para estimular e avaliar o aprendizado dos educandos, principalmente nos aspectos da aplicação da formação técnica recebida. Recebe o nome de “profissional”, pois prepara o estudante



para trabalho profissional e “projeto de vida” por estar ligado às necessidades da família. Para a elaboração do PPV, realiza-se um diagnóstico, onde ocorre o levantamento das necessidades da família e as possibilidades que o espaço oferece. Após estas informações, tomam-se as decisões sobre as atividades que serão desenvolvidas. E em seguida, o estudante deverá apresentá-lo de forma escrita e em assembleia para a socialização com os outros estudantes. Este trabalho pode ser individual ou coletivo e deve ser orientado por, no mínimo, um servidor.

Cada professor possui seu modo de avaliação sobre as turmas, e estes critérios deverão ser apresentados no primeiro dia de aula aos alunos. De modo geral, são realizadas duas avaliações por trimestre (três trimestres anuais), equivalentes a 70% da nota, adicionadas as notas do tempo comunidade que correspondem aos 30% restantes. Cada estudante deverá alcançar frequência maior ou igual a 75% do total da carga horaria de cada componente curricular, e obter a média igual ou superior a 7,0, no caso de não obtenção desta nota o aluno terá direito a exame final. Assim ao final de cada trimestre é realizada a reavaliação, ou seja, uma recuperação da média trimestral, se maior que nota obtida anteriormente, a mesma será substituída. O estudante somente terá direito a realização de avaliações fora das datas combinadas, com a presença de um atestado ou algo que justifique sua falta.

O campus também apresenta uma oportunidade para alunos que reprovarem em no máximo dois componentes curriculares, a chamada dependência, onde o estudante, obrigatoriamente, deverá refazer, no ano seguinte, a disciplina na qual que não alcançou a média.

O curso possui atividades práticas de acordo com cada matéria, e são equivalentes a 20% do tempo escola. Também são realizadas atividades de pesquisa, que são ações executadas visando a adquirir e produzir conhecimentos, podem ser realizadas no campus ou fora deles, na forma de projetos inseridos ao CNPq.

O estágio não obrigatório pode ser realizado desde que não atrapalhe o desempenho e a frequência nas aulas.

O IFC- Campus Avançado Abelardo Luz, oferece aos estudantes 4 salas de aula, auditório com capacidade para 150 pessoas, cozinha com refeitório, alojamento com



sanitários para 96 pessoas entre alojamentos femininos e masculinos e quarto para quem tem a função de apoio aos estudantes, lavanderia, biblioteca, e os laboratórios são de uso em conjunto com a escola vizinha, Paulo Freire.

Para a consecução do presente resumo nossos objetivos foram : I) Apresentar um pouco da história do Campus Avançado Abelardo Luz e o perfil do público atendido II) Informar o que é e como funciona a Pedagogia da Alternância; III) Demonstrar o que é e como funciona o Projeto Profissional de Vida do estudante do curso técnico em agropecuária.

METODOLOGIA

Com o intuito de se obterem as informações necessárias à realização do trabalho, foi feita uma leitura criteriosa do Projeto Político do Curso (PPC), de onde tomou-se as partes que viessem a dar conta de responder aos objetivos elencados para a consecução do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre os resultados do escrito trouxemos um pouco sobre a história e constituição do Instituto Federal Catarinense- Campus Avançado Abelardo Luz, como uma importante conquista às famílias do Assentamento José Maria, no qual a instituição foi instalada. Abordamos, também, um pouco sobre a rotina do campus e como ocorre a metodologia da Pedagogia da Alternância, em que os alunos têm a oportunidade de intercalar entre o Tempo Escola (TE) e o Tempo Comunidade (TC). Apresentamos também o Projeto Profissional de Vida (PPV) oferecido pelo curso, como uma forma importante de estímulo e avaliação de aprendizado dos alunos em relação à aplicação da formação técnica recebida, sempre buscando atender às necessidades da família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Campus Avançado Abelardo Luz, por ser um dos poucos campi instalados em um assentamento rural, traz consigo algumas peculiaridades, talvez pouco conhecidas dentro do próprio Instituto Federal. Neste sentido, nosso objetivo é mostrar um pouco da história desse campus, que tanto veio a contribuir com a comunidade na qual foi instalado. Abordamos um



XI MICTI
Campus São Bento do Sul

Mostra Nacional de Iniciação
Científica e Tecnológica Interdisciplinar

IV IFCULTURN

pouco de sua constituição, bem como a dinâmica de seu funcionamento, o qual oferece a metodologia da Pedagogia da Alternância, em que os alunos alternam entre um tempo escola e o tempo comunidade, onde podem praticar os conhecimentos científicos recebidos no instituto. Mostramos também como o curso auxilia os alunos na construção de seu Projeto Profissional de Vida, um instrumento fundamental para a vida do egresso do curso. Com este breve resumo esperamos ter mostrado um pouco da nossa história e das nossas conquistas.

REFERÊNCIA

ABELARDO LUZ. Instituto Federal Catarinense Campus Avançado Abelardo Luz. *Projeto Pedagógico do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio*. Abelardo Luz, 2017. 77 p.



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense